

**P 4448****Perfil das solicitações de informação a um centro de informações de medicamentos envolvendo medicamentos de alta vigilância**

Dreicy Glassmann, Bruno Simas da Rocha, Tatiana Von Diemen, Fernanda Rossatto Machado, Jacqueline Kohut Martinbiancho  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

O Centro de Informações sobre medicamentos (CIM) auxilia os profissionais de saúde em questões referentes aos medicamentos, entre eles, os Medicamentos de Alta Vigilância (MAV), assim denominados, pois o uso inadequado pode causar sérios danos ao paciente. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil das solicitações de informações sobre estes medicamentos. Estudo descritivo transversal, em que foram avaliadas as solicitações de informações envolvendo MAVs atendidas em um CIM de Hospital Terciário Universitário, no período de janeiro de 2014 a junho de 2015. Nesta instituição os seguintes medicamentos são considerados MAVs: Cloreto de Potássio, Cloreto de sódio (>0,9%), Fosfato de Potássio, Glicose 50%, Sulfato de Magnésio, Insulinas, Varfarina, quimioterápicos, Nutrição Parenteral (NPT) e água destilada/estéril (volume>100mL). As características avaliadas foram: tema da solicitação, profissão do solicitante, presença de erro de medicação e a frequência de cada MAV. Foram atendidas 2958 solicitações no período do estudo, e destas, 490 (16,6%) envolviam MAVs. Quanto ao solicitante, 42% foram provenientes dos farmacêuticos, 27,3% de enfermeiros, 22% de técnicos de enfermagem e 7,1% de médicos. As unidades mais frequentes dos solicitantes eram do serviço de farmácia (34,1%), internação oncológica (16,7%), internação clínica (8,8%) e ambulatórios (8,2%). Os temas mais frequentes foram: interações farmacêuticas (42%), administração de medicamentos (15,5%), estabilidade (10,6%) e interações medicamentosas (9,4%). Os MAVs mais prevalentes nas solicitações foram: quimioterápicos (33,9%) cloreto de potássio (23,7%), sulfato de magnésio (12,9%), insulinas (11%), varfarina (10,4%) e NPT (6,5%). Cinco solicitações estavam relacionadas a erro de medicação sendo que quatro destas eram sobre armazenamento de forma inadequada e um erro de administração de quimioterápico. Uma elevada proporção de solicitações atendidas pelo CIM envolvia MAVs, principalmente quimioterápicos e eletrólitos injetáveis, o que pode indicar a preocupação dos profissionais frente a estes medicamentos. Devido à maior parte dos MAVs serem de administração endovenosa (EV), os temas principais envolviam interações farmacêuticas (incluindo incompatibilidades medicamentosas ao administrar concomitantemente mais de um fármaco EV) e modo de preparo e administração dos mesmos. Palavras-chaves: Serviços de informação sobre medicamentos, segurança do paciente, uso de medicamentos.